ANO 20.º TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6545

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Temos recebido varias cartas, entre elas a de «um medico novo e pobre», em que se censura a supressão das consultas nas farmacias, tão necessarias para a gente modesta ou pobre. A medida inspirou-se certamente em bons designios, mas, como tantas vezes acontece, foi excessiva.

Muitos medicos, ao sair da Faculdade, iniciavam a sua carreira com modestias Hoje encontram-se em luta com a adversidade, visto não acharem maneira facil de abrir um consultorio ou esperar uma colocação.

Não poderia a «Ordem dos Medicos» suavizar uma situação que se nos afigura digna de remedio pronto?

■

Informa-nos de Moscavide o sr. J. Alves de que houve quem lançasse veneno, nas ruas de tão apreciada terra, a-fim-de matar os cães vadios.

Trata-se duma requintada selvajaria, pois ha meios menos perigosos e mais humanos de obter o mesmo resultado.

Os cães vadios andam geralmente em correrias loucas, dado o sistema de os perseguir a pau e á pedrada, tão grato ao rapazio infrene. São principalmente os bichos de estimação e os galinaceos imprudentes que pagam culpas que lhe não cabem .

Formulamos os nossos votos, para que a Camara de Loures, sempre atenta ás reclamações dos seus municipes, intervenha para acabar com uma «experiencia» que tem tanto de irrefletida como de contraria aos nossos piedosos costumes.

■

Um escritor suiço, Jean Lacroix, pregunta:

—Qual é o fim do homem—a liberdade ou a felicidade?

Para lidar com certas nações, convem usar de cautela:

—Ha, porventura, qualquer oposição radical, entre liberdade e felicidade?

Evidentemente, os povos podem ser livres e felizes ao mesmo tempo.

Que se exige para isso?

Que se contenham no cumprimento dos seus justos direitos e deveres, pois, se assim não fizerem, tanto a liberdade pode destruir a felicidade como a felicidade a liberdade. Para achar exemplos atinentes ao assunto, consulte-se a historia.

Que nos diz ela a tal respeito?

Tanto a liberdade como a felicidade são bens frageis e pereciveis: a primeira conduz frequentemente á escravidão, devido aos abusos, erros e crimes que favorece; a segunda degenera em vicio e miseria moral, dada a tendencia dos homens para se corromperem com a materia e os seus apetitosos frutos.

■

Com a devida venia, tiramos do «Journal de Genéve» o seguinte pequenino trecho:

—No começo de 1941, Staline conserva-se em profundo mutismo. E enquanto o seu partenario, o III Reich, não deixa de proclamar bem alto os seus planos e a sua acção, Moscovo trabalha em silencio.

Staline não gosta de fazer discursos, o que não quere dizer que desaprecie a boa eloquencia. A sua tactica consiste em ouvir, observar e apanhar frutos que outros cultivaram.

Gosta ele de extender a mão para a colheita?

Espera, vulpinamente, pacientemente que os outros o convidem.

Como se assenhoreou ele de parte da Finlandia e de toda a Estonia, Letonia e Lituania?

Tomou posse da Polonia russa e da Bessarabia, depois de tranquilamente haver «negociado» a respectiva ocupação. E tudo isto quasi sem proferir uma palavra, mal abrindo bico!

A luta anglo-germanica

continua a caracterizar-se **principalmente por acções aereas**

LONDRES, 11—Comunicado do ministerio da Aeronautica: — «Formações dependentes do comando da Aviação de Bombardeamento atacaram ontem, á luz do dia, objectivos militares no noroeste da Alemanha e bem assim territorio ocupado pelo inimigo. Todos os aparelhos empregados nestas operações regressaram ás suas bases, sem novidade.

Segundo as ultimas informações recebidas, o numero total das perdas sofridas pela R. A. F. no decurso das operações á luz do dia sobre os portos de Boulogne, Dunkerque e Calais, é representado por 3 aviões de «caça».—(Exchange Telegraph).

A acção da R. A. F.

LONDRES, 11—Durante a noite de ontem para hoje, aviões de bombardeamento da R. A. F. realizaram ataques vigorosos sobre objectivos industriais e outros de interesse militar no Noroeste da Alemanha e em territorios ocupados pelo inimigo.—(E. T.).

O que dizem de Berlim

BERLIM, 11.—A D. N. B. sabe que a aviação britanica empreendeu na noite passada algumas incursões e atacou varias cidades do noroeste e do centro da Alemanha. Uma tentativa de varios aviões de atingir a capital do Reich frustrou-se. A D. C. A. alemã impediu em toda a parte os aviões inimigos de lançarem os suas bombas. Não foi causado nenhum dano de ordem militar. Os outros estragos são relativamente insignificantes.—(D. N. B.).

A actividade aerea sobre a Inglaterra

LONDRES, 11 — Comunicado do ministerio da Aeronautica: — «Pequena actividade aerea inimiga sobre o leste e o sueste da Inglaterra, durante a noite passada, de que resultaram prejuizos materiais muito pouco importantes e um numero muito limitado de vitimas».—(Exchange Telegraph).

BERLIM, 11—Um avião alemão de combate destruiu 3 aviões de bombardeamento ingleses e danificou 5, ontem á tarde. Este avião alemão efectuou um ataque audacioso contra Scampton, aereporto britanico situado na Inglaterra do sueste. Aproximase do solo no momento em que varios aparelhos inimigos estavam em via de aterrar. Para tomar uma posição de ataque vantajosa, voou varias vezes sobre as instalações do aeroporto, reconhecendo um grande numero de bombardeiros em posição de descanso. Depois dum reconhecimento minucioso do terreno, os aviadores alemães picaram a muito baixa altitude, lançando muitas bombas entre os aparelhos. 3 «Vickers-Wellington», tornados imediatamente preza das chamas, ficaram destruidos. 5 outras unidades do mesmo modelo sofreram graves danos. —(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 11 — O alto comando das forças armadas alemãs comunica: — «Aviões de reconhecimento armados atingiram com bombas em cheio instalações do porto duma cidade da costa oriental da Inglaterra.

Aviões de combate atacaram na noite passada aeródromos britanicos, destruindo 11 aviões e danificando muitos outros no solo.

Foram de novo minados portos ingleses.

No espaço mediterranico, ataques cheios de exito das forças aereas alemãs dirigiram-se contra instalações militares na ilha de Malta e contra um porto da costa da Cirenaica.

O reconhecimento aereo observou no Canal de Suez dois navios mercantes afundados como resultado da acção de aviões de combate.

Tentativas do inimigo de fazer incursões durante o dia com aviões de combate, sob uma protecção de aviões de «caça», no territorio ocupado na costa da Mancha, foram inutilizadas pela defesa consideravel dos aviões de «caça» e da D. C. A. Além de algumas vitimas entre a população civil, apenas poucos estragos foram causados em bairros habitados. Durante estas incursões, o inimigo perdeu 6 aviões em combates aereos e 3 pela D. C. A. Durante as horas da tarde e da noite, o inimigo repetiu tentativas de ataque, mas malograram-se.

Navios de guerra britanicos, que bombardearam principalmente o litoral flamengo, foram forçados pelas baterias de costa do exercito a cessar o fogo e a fazer meia-volta.

Durante a noite de 11 de fevereiro, o inimigo lançou bombas incendiarias na maior parte em nove pontos ao norte da Alemanha, principalmente sôbre o Hannover. Os incendios que se declararam, puderam ser, rapidamente, extintos. Estragos sob o ponto de vista economico, de guerra ou militares não se registaram. O ataque causou, no entanto, certo numero de mortos e de feridos entre a população civil. A defesa nocturna foi, particularmente, eficaz. Os aviões de «caça» nocturnos abateram 8 aviões inimigos, tendo 4 sido abatidos pela D. C. A.

A artilharia de marinha abateu na costa ocidental da Noruega um avião inimigo.

As perdas totais do inimigo elevaram-se ontem, e durante a noite passada, a um total de 33 aviões. Faltam 2 aviões alemães.

O tenente-coronel Moelders alcançou a sua 56.ª vitoria aerea».—(D.N.B.)

Franco e Suñer

dirigem-se a Italia para conferenciar com Mussolini

VICHY, 11—O general Franco, chefe do Estado espanhol, entrou hoje em territorio francês, a caminho da Italia, onde se encontrará com o Duce.—(D. N. B.).

A confirmação da noticia

VICHY, 11.—Confirma-se que o generalissimo Franco e Serrano Suñer, ministro dos Negocios Estrangeiros do governo espanhol, viajam nesta ocasião através da França, com o objectivo aparente de conferenciarem com Mussolini, e talvez com Hitler, na Italia.

Franco e Serrano Suñer, quando regressarem, na quinta-feira proxima, conferenciarão na Rivéra com o marechal Pétain, que para ali partiu esta manhã num comboio especial.—(United Press).

Boa amizade

Vai ser, ou foi já promulgada e publicada no Brasil uma nova lei de ensino, cujo significado e alcance não devem passar despercebidos entre nós.

Trata-se dum codigo ou estatuto geral de educação, aplicavel, em todos os seus principios, determinações e normas, ao Brasil inteiro—cousa que até aqui nunca se realizára, pois cada um dos Estados da vasta e culta nação possuia e mantinha plena independencia de criterio pedagogico. As desvantagens dessa, porventura, excessiva variedade de orientação tornaram-se, segundo parece, manifestas demais para que não se resolvesse evitá-las ou remedia-las. Mas, sob tal aspecto, não nos pertence apreciar o dificil assunto, exclusivamente de ordem interna.

Não abuso, porém, do legitimo direito de critica e de louvor, dizendo que a unidade intelectual e espiritual do Brasil muito se fortalecerá, decerto, com a uniforme adopção de determinados conceitos e regras escolares, e que essa unidade, essa homogeneidade assim fortalecida servirá, e bem—o grande Bilac o afirmou ou anunciou—o prestigio e o perfeito uso da lingua maternal, através daquele imenso e acolhedor territorio. Pequenas determinações prosodicas e sintaxicas, e a maior ou menor invasão do vocabulario estrangeiro—acaso inevitavel pelo afluxo constante de correntes imigratorias das mais longinquas procedencias—sofrerão, creio eu, reflectido e decisivo embate. Nada disto, verdade seja, constituiu alguma vez, ou constituiria em qualquer momento um perigo sério—e, se o constituisse, dele saberia libertar-se logo o povo brasileiro, vibrante sempre da mais alta e pura consciencia patriotica. Mas ninguem ignora quanto vale e representa, no ambito da aprendizagem mental, a existencia de processos e metodos que, embora de pratica e de inspiração diversas, visam a um só fim:—disciplinar a linguagem falada e escrita, não consentindo modismos e erros que diminuam a eficiencia desse nobre e necessario instrumento de comunhão nacional.

Leio nos jornais do Brasil ser esse, de facto, um dos objectivos da recente organização do ensino, que estabelece ainda a obrigatoriedade da educação fisica, moral e civica. Programa amplissimo, no qual estão compreendidas todas as materias, todas as noções indispensaveis ao completo desenvolvimento e apetrechamento humano da criança, sem no entanto a compelir a esforços e a estudos que transcendam ou prejudiquem as suas normais e ingenitas faculdades de atenção e de trabalho. Em suma, uma iniciativa que merece aplauso, estimulo e simpatia. E, quando se verifica que a lingua portuguesa, que é a lingua brasileira, nela encontra um lugar privilegiado, como elemento formativo de mais intenso e inconsutil sentimento de patria,—cumpre-nos festejá-la e acarinhá-la, seguros e confiados na acção que vai exercer no melhor, mais iluminado e mais proveitoso rumo da amizade dos dois paises atlanticos.

JOÃO DE BARROS

TEATROS E CINEMAS

Sugestão coreografica

Os Sakharoff deram ontem no Trindade um novo espectaculo com um programa de danças mais ou menos conhecidas do publico de Lisboa, apenas com a diferença de serem, desta feita, acompanhados a dois pianos por Maria Antoinette Levêque de Freitas Branco e Ernesto Halffter, que executaram, por sua vez, algumas peças de concerto com inteiro agrado do publico.

Clotilde Sakharoff voltou a entusiasmar a assistencia com a «Valsa» de Chopin, que teve de bisar; a encantadora «suite» de A. Denereaz, «Segundo o Cantico dos Canticos», e, sobretudo, esse delicioso «Nocturno» de Fauré, que é sem duvida uma das suas mais belas corôas de gloria.

Alexandre Sakharoff continua a revelar a sua predilecção pela musica espanhola ou de inspiração espanhola, a que dá uma interpretação muito pessoal e bastante discutivel, se exceptuarmos a «Serenata de D. João», de Albeniz, em que o ritmo coreografico melhor se conjuga com a indole da partitura.

*

Em Lisboa encontram-se, neste momento, mercê de circunstancias excepcionais, alguns nomes ilustres da arte coreografica e outros que, sendo menos conhecidos, não deixam de ter o seu merito e as suas caracteristicas especiais.

Não seria interessante reuni-los num espectaculo de arte em que o programa fosse cuidadosamente elaborado, de modo a dar-nos varias modalidades bailatorias, como sejam as danças pantomimicas dos Sakharoff, as danças orientais de Seiko Sarina (uma grande bailarina que passou quasi despercebida do publico de Lisboa), as danças espanholas de Carmen Salazar, as danças portuguesas de Francis e Ruth e outras, classicas ou modernas, genericas ou tipicas, que tornassem o programa variado e atraente, contribuindo, ao mesmo tempo, para a educação artistica do nosso publico, que só por snobismo ou á força de publicidade frequenta os espectaculos deste genero?

Não seria dificil descobrir, entre os artistas que se encontram actualmente entre nós, bailarinos que possam documentar outras expressões coreograficas, de modo a poder-se organizar em Lisboa um grande festival de dança, que seria um espectaculo unico e de excepcional interesse.

Aí fica a sugestão para quem queira—ou para quem possa aproveitá-la.—*N. L.*

Atrás do reposteiro

Da empresa Antonio de Macedo, dois teatros o Avenida e o Variedades, apresentam na sexta-feira espectaculos novos, ou sejam duas peças em reposição: o primeiro, a comedia francesa, «O Sinal de alarme», e o segundo, a comedia original de Eduardo Schawalbach, «A Bisbilhoteira». No mesmo dia estreia-se a companhia espanhola no teatro da Trindade, sobe á cena no Nacional «O Conde Barão» e, no Apolo a revista «Aqui há manteiga!».

—Para a nova companhia de Maria Matos que depois deste mês vai estrear-se no Avenida, estão já escolhidos os elementos do elenco, com Assis Pacheco como primeiro actor, e Alfredo Ruas, entre as peças, «O Tio rico», de Ramada Curto e «A ama seca», de Luna de Oliveira e Nelson de Barros.

—Nas revistas de Carnaval, «Valsa a premio», no Variedades e «Aqui ha manteiga!», no Apolo, os «compéres» «Zé Pinóca» e «Zé da Lata» vão ser, respectivamente, interpretados pelos actores Alberto Ghira e Manuel Santos Carvalho.

—A actriz-compositora Manuela Bonito realiza depois de amanhã, na Emissora Nacional, um concerto de canções de sua autoria. Desta artista é a musica dos numeros que se cantam na comedia «O sinal de alarme».

—Alves da Cunha, que se propunha explorar o Gimnasio, não o poderá fazer emquanto as condições de aluguer deste teatro não forem actualizadas pela sua empresa proprietaria.

—A realização do plano de auxilio aos artistas desempregados, com a constituição de companhias subsidiadas pelo Estado sofreu novo adiamento por motivo de doença dum dos membros da respectiva comissão.

—Chegam amanhã a Lisboa, vindos de Madrid, os artistas do teatro Calderon, que na sexta-feira, em recita de gala, se estreiam no Trindade com a zarzuela de Moreno Torroba, «Luiza Fernanda».

—Faz a sua reaparição, brevemente, no Apolo, contratado pelo empresario Alberto Barbosa, o actor Barroso Lopes.

—Na festa do cantador José Rocha, que se realiza na proxima noite de 14, no «Solar da Alegria», estreia-se como cantadeira profissional de fados Edith Damasceno, neta do gloriosa actriz Rosa Damasceno.

—A escritora Maria Avelar escreveu para a artista Marie Dubas uma peça em 1 acto, intitulada «Em Lisboa, uma rapariga...», que esta vai incluir no seu repertorio.

—No final do mês de março outro teatro de Lisboa ficará livre de compromissos, a-fim-de nele se exibirem espectaculos portugueses de teatro e de cinema.

—Se, como se projecta, a revista nova «A Desgarrada», de Silva Tavares e Xavier de Magalhães fôr estreada no Variedades, far-se-á no Maria Vitoria, a representação da opereta «Rosa Cantadeira».

—O actor Antonio Silva, terminado o seu actual contrato, regressará, ainda contratado pelo empresario Antonio de Macedo, ao elenco duma companhia de revistas.

—Conforme temos noticiado, é depois de amanhã que o actor Alberto Miranda, realiza na Academia Recreativa de Lisboa, ao Socorro, a sua festa, com o programa que já publicámos.

—Segundo as nossas informações, o programa da empresa do Apolo, depois do Carnaval, é o seguinte: reposição da opereta «A Senhora da Atalaia»; estreia da opereta «Os Serranos», e, seguidamente, a revista «A Grande Parodia!».

—Realizou-se hoje a primeira junção dos inumeros artistas que, no proximo sabado, no Coliseu, vão estrear o maior espectaculo que, numa só noite, se tem realizado em Portugal.

—Anuncia-se a organização duma nova parçaria teatral, que ficará constituida por três dos mais aplaudidos escritores do nosso teatro musicado.

—No regresso de Braga e Guimarães, a companhia Antonio de Macedo, apresentará, no Sá da Bandeira do Porto, em fim de festa a artista Carmen Salazar, estreando ali, seguidamente, a opereta «Nazaré».

—A companhia Rentini apresentará durante o Carnaval, no seu teatro desmontavel, instalado na praça das Flores, no Porto, a revista «A tempo... e horas», original dos jornalistas portuenses Ribeiro Santos e S. Saraiva e do poeta Samuel de Almeida, com musica dos compositores Filinto Nina e Augusto Vieira.

«Sorte Grande», no Tivoli

Sacha Guitry, mestre da ironia e da galantaria francesa ensina-nos, neste delicioso filme (versão americana) como se seduz, espiritual-
cinematografica no original?
mente uma mulher. Qual será o valor da obra

Se as figuras podem ser traduzidas, quasi literalmente, o que ha de imponderavel nas criações de Guitry, que parece brincar com as regras cenicas, fazer das palavras joias luminosas, dar aos sentidos uma «feerie» espiritual, rir quando deve chorar, ser ilogico e desconcertante, acre e embriagante como uma taça de «champagne», ligeiro como Watteau, subtil como Musset, romantico como Dumas e poetico como um Porto Riche, tudo, quanto, numa palavra, caracteriza a sua obra, dificilmente podendo ser reproduzido quando ele não se interpreta a si proprio. Esta «Sorte Grande» é uma anecdota fina e graciosa, que vive, sobretudo, de imprevistos. Sacha analisa o caracter duma mulher e o coração fantasista dum homem. Constantemente, modifica os seus destinos. Embora nós saibamos o que neles ha de «possivel», retardar-os no seu caminho, como um verdadeiro «jongleur» da acção e dos sentimentos. Este capricho amoroso resulta magnifico no «écran», tanto mais que Hollywood decidiu dar como «partenaire» á endiabrada Ginger Rogers o sobrio e melancolico Ronald Colman. «Sorte Grande» é como um frasco de essencia de boa marca—«flores de França», por exemplo, que não perdeu o seu aroma, na reexportação. Bons complementos.—*Visor 39.*

Hoje, no Coliseu: ante-penultima noite da Companhia de Circo, em pleno sucesso!

Já viu os dois tigres que atravessam a pista do Coliseu sôbre o arame? Já viu os elefantes a barbearem-se e a dançarem? Já viu as lindas fantasias das zebras, dos «ponneys» e dos cavalos em liberdade? Já viu os numeros novos da Grande Companhia de Circo? Ainda não? Pois só tem três dias—hoje, amanhã e quinta-feira—para vêr o espectaculo de maior triunfo alcançado nos ultimos tempos. Os preços são populares. Quinta-feira: ultima «matinée» e despedida, á noite, da companhia.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—ás 21 e 45—HOJE
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da peça em 3 actos de Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA
6.ª feira, 14: 1.ª representação da comedia
O CONDE BARÃO

ZARZUELA no TRINDADE
Dia 14 - Recita de Gala - Luisa Fernanda
Dia 15 - 1.ª recita assinatura - Doña Francisquita
Dia 16 - Matinée ás 15.30 - Luisa Fernanda
Dia 16 - Noite ás 21.30 - Doña Francisquita
Dia 17 - 2.ª recita assinatura - Marina
Dia 18 - Recita ordinaria - Doña Francisquita
Dia 19 - 3.ª recita assinatura - Don Gil de Alcalá
BILHETES NO TEATRO

MARIA VITORIA
Hoje—ás 20,45 e 23 horas
Noite espanhola, para despedida de
CARMEN SALAZAR
e ultimas apresentações de
ORA VAI TU!

2.ª SEMANA
TOVARICH
UMA ENCANTADORA E ESPIRITUOSISSIMA COMÉDIA COM
Charles Boyer e Claudette Colbert
UM EXITO INVULGAR NO
SÃO LUIZ
Produção WARNER BROS
Exclusivo S. I. F.

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
FORMIDAVEL EXITO DA COMPANHIA
Mirita Casimiro—Vasco Santana
NA QUADRA DO CARNAVAL: A revista
AQUI HA MANTEIGA!

AVENIDA
AS 3 ULTIMAS NOITES
da celebre comedia em 3 actos
A TIA FRANCISCA
A's 21 e 45 horas
6.ª feira: Estreia da comedia
O SINAL DE ALARME
A comedia «record» dos «récords»

ULTIMO ESPECTACULO DOS
SAKHAROFF
com MARIE A. LEVÈQUE DE FREITAS BRANCO e ERNESTO HALFFTER (dois pianos)
no dia 13 no TRINDADE

VARIEDADES
Ultimas: A's 20 e 45 e 23
A comedia de JOÃO BASTOS
O NOIVO DAS CALDAS
Sexta-feira:
A BISBILHOTEIRA
de Eduardo Schwalbach

Amanhã, ás 21,45, vá ouvir
MARIE-DUBAS
no TEATRO NACIONAL

São Luiz — Telef. 27172 — A's 12 e 30
2.ª semana
TOVARICH
com Charles Boyer e Claudette Colbert

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
3.ª semana
PORTO DE ABRIGO
Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

ROYAL — A's 21
PUNIÇÃO
Principe do meu coração

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
SORTE GRANDE
com Ginger Rogers e Ronald Colman

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
O SINAL DO ZORRO
com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone

LYS — Tel. 48560 — A's 21
De braço dado
A' sombra da lei

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Um milhão de anos antes de Cristo
com Lon Chaney Jor. e Carole Landis

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Punição
Principe do meu coração

CENTRAL — TEL 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Os 3 mosquiteiros
Sinfonias modernas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
As viagens de Gulliver
um filme colorido de grande metragem dirigido por Max Fleischer

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Meu filho e meu rival
O Duque West Point

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
De braço dado
A' sombra da lei

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Os tempos mudaram
com Robert Young

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Francisca Paula de Meireles, D. Luiza Santa Marta (Andaluz), D. Maria Faustina Simões Alves Margicchi, D. Maria Luiza de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo, D. Maria Benedita de Lourdes Duff de Portugal e Castro, D. Maria Cecilia Lopes de Almeida, D. Eulalia de Matos Chaves, D. Maria Helena de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, D. Eugenia Julia de Miranda, D. Lucilia Generoso de Oliveira e D. Luiza da Gloria Guimarães Del-Negro.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida Berne. o casamento da sr.ª D. Sofia Inês da Silva, gentil filha da sr.ª D. Maria Joaquina da Silva e do sr. Ilidio da Silva, com o sr. Eduardo de Campos Serrano, filho da sr.ª D. Piedade da Conceição Franco Serrano e do sr. Julio Augusto Soares Serrano, já falecidos. Serviram de madrinhas as sr.as D. Lucinda Dias Simões e D. Arminda de Campos e de padrinhos os srs. Jorge Simões, nosso colega do «Diario da Manhã» e Antonio Ferreira de Sousa. Presidiu ao acto o prior da freguesia, reverendo Manuel dos Santos Canastreiro, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos padrinhos da noiva, sr.ª D. Lucinda Dias Simões e sr. Jorge Simões, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, partiram para o Estoril, onde foram passar a «lua de mel», seguindo dali para o Porto, onde fixam residencia.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Deolinda Chupêlo de Amorim, esposa do sr. Augusto Pereira de Amorim, teve o seu bom sucesso. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

O famoso artigo 122.º do R. G. da Federação de Futebol, relacionado com a situação de Carlos Pereira e o grande jogo de Coimbra!

Eis os dois mais palpitantes assuntos do numero de amanhã de «*STADIUM*», tratados respectivamente por Candido de Oliveira e Crisóstomo Teixeira.

O 5.º e penultimo problema do Concurso de Palavras Cruzadas, os jogos do Campeonato Nacional de Futebol, Pagina Internacional, etc., constituem outros motivos de seguro interesse.

Leia «*STADIUM*»! Assinaturas: 12 n.os 12$00. Rua Garrett, n.º 80, 2.º. Telef. 2 5844.

LUSO

Palacio do Largo de **S. Roque: entrada** Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

MARIA PEREIRA — ERCILIA COSTA

Hoje programa *extraordinario,* em que toma parte a *consagrada e querida Ercilia Costa, nome* que não precisa de adjectivos, pois o seu passado marca *inigualavelmente,* o maior triunfo *artistico;* esta *rainha* fadista, canta *hoje,* em ambiente proprio, porque o *Luso* é, sem favor, a melhor casa, em *instalações,* a caracter, no seu *genero,* Ao *Luso* vão as mais *distintas pessoas de sociedade;* ali há *ordem, higiene, conforto, bem estar e selecção rigorosa. Uma noite* passada *no Luso,* é *reviver* e *recrear o espirito.*

XAVIER PINTO
(rouxinol do Minho)

No programa, a *vibrante* cantadeira *Maria Pereira,* a *sentimental Brigida Silva, Xavier Pinto, rouxinol do Minho,* nas suas melhores *canções* e *fados* de *Coimbra* e o *agradavel* cantador *José Tovar, Fernnado de Freitas e Miguel Ramos, em solos. Entrada 2$50. Consumo minimo $50.*

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA **TOPAZIO** A VENDA NAS OURIVESARIAS

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Ilda Silva, Maria Raquel, Jaime Silva e o imitador Humberto Madeira. Entrada franca. Consumo 1$30.

LEILÃO DE OBJECTOS
no patio do Torel apreendidos a gatunos

Amanhã, ás 12 horas, no patio do Torel, realiza-se um leilão dos mais variados objectos furtados e apreendidos aos autores dos roubos, cujas vitimas a Policia de Investigação Criminal não conseguiu descobrir e que os gatunos não indicaram.

E' curioso dizer quais são alguns dos 500 lotes que amanhã serão postos em almoeda: louças da China; bicicletas; caixas com lampadas para telefonia e farolins de automoveis; cortes de fazenda; maquinas fotograficas; lentes, maquinas de ampliação; pastas de cabedal; peles de «calf» para calçado; resina de pinheiro; cera; canetas de tinta permanente; carteiras; um painel grande trabalhado em madeira, com um motivo oriental; ferramentas para automoveis, carpinteiros e pedreiros; camisas, peugas e meias de seda; gabardinas e sobretudos; foices, forquilhas, enxadas, martelos e varapaus de todos os tamanhos e feitios; um borquim electrico; pistolas de alarme; porções de chumbo e ferro; bilhas para leite, cêstos, sacos com carvão de pedra e de sôbro; telhas de barro, latas com alvaiade e teares; aparelhos cirurgicos; fichas para jogo, etc.

E para nada faltar, até ha um contador de pressão para agua...

E' um leilão em que abundam objectos de ouro com brilhantes, de todos os tamanhos e feitios.

O produto do leilão reverte para os cofres da Policia.

O mais curioso é que os objectos leiloados no Torel atingem, por vezes, preços superiores ao seu valor.

A venda de pão de milho em Lisboa

A-fim-de satisfazerem os pedidos de inumeros clientes da época balnear da Nazaré, resolveu o sr. Joaquim Pita, proprietario da padaria «Leiriense» daquela praia, de sociedade com o sr. José Augusto Pereira, abrir uma casa em Lisboa, para venda directa ao publico do autentico pão de milho da Nazaré.

Dentro em breve teremos na «Panificadora Provinciana, Ld.ª», rua do Seculo, n.º 13, o saboroso pão de milho (fabrico da Nazaré) e de centeio (fabrico da Beira Baixa).

PÓ-DE-ARROZ FLORES DE MAIO melhor que os melhores

O PORTO pelo telefone
Ministro das Obras Publicas

PORTO, 11. — Acompanhado dos funcionarios superiores das Obras Publicas desta cidade e dos srs. comandante Carvalho Crato, engenheiros Pezerat e Rodrigo Guimarães, da direcção dos Portos do Douro e Leixões; o sr. engenheiro Duarte Pacheco visitou demoradamente, esta manhã, as obras do porto de Leixões.

Depois do almôço, o sr. ministro das Obras Publicas recebeu, no Hotel do Porto, diversas individualidades, entre as quais a direcção do Sindicato dos Arquitectos do Norte, seguindo depois para Valongo, onde foi verificar, com as autoridades daquele concelho, a situação dos mineiros desempregados.

Roubo e agressão

Queixou-se á Policia a sr.ª D. Helena de Jesus, da rua dos Pelames, contra duas pessoas que indicou, residentes nas Caldas das Taipas, que diz lhe roubaram dez contos em dinheiro e a agrediram.

VIDA DIPLOMATICA
Novo ministro da Suecia em Lisboa

No *rapido* de Madrid chegou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o novo representante diplomatico da Suecia, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario sr. barão Beck Früs, que era aguardado pelo sr. dr. João Monteiro de Mendonça, representando o ministro de Negocios Estrangeiros, pelo primeiro secretario e encarregado de Negocios interino da legação da Suecia, sr. Leif Mjalmar Ohvall, e sua esposa.

O sr. barão Beck Früs, que vem directamente de Stockoolmo, instalou-se no Palacio Hotel do Estoril e apresentará credenciais depois do Carnaval, no proximo mês de março.

Declarou haver feito boa viagem e estar encantado com a paisagem portuguesa que lhe foi dado vêr no trajecto e que sente muito prazer em vir representar o seu país em Portugal, cuja historia conhece e admira.

DE LUTO
Virginia Antas Teixeira

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Virginia Sarmento Antas Ribeiro Freitas Teixeira, esposa do sr. Antonio Carlos de Freitas Teixeira e mãe extremosa dos srs. Carlos Antas Teixeira, Luiz Antas Teixeira e da sr.ª D. Beatriz Antas Teixeira Gomes.

O funeral sai amanhã, ás 10 horas, da rua Almeida e Sousa, n.º 53, 2.º D. para o cemiterio da Ajuda.

Dr. Angelo Soares

PORTO, 11. (Pelo telefone)—Após dolcroso sofrimento, faleceu hoje no Pavilhão do Hospital da Misericordia o conhecido e estimado clinico, dr. Angelo Barbedo Soares. O saudoso extinto, que contava 52 anos, foi durante muitos anos medico do banco daquela Santa Casa, assumindo mais tarde a direcção da enfermaria. 6. Combatente da Grande Guerra, o dr. Angelo Soares era medico muito querido dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, para cujo quartel o seu cadaver vai ser transportado esta tarde, ficando ali depositado em camara ardente.

Publicações

Boletins da Universidade de S. Paulo

Está publicado o boletim n.º 20 da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, que é o segundo da «Historia da Civilização» e que se ocupa de historia da civilização antiga e medieval. Entre a colaboração, ha um notavel trabalho de Astrogildo Rodrigues de Melo, intitulado «O comercio europeu nos seculos XV e XVI e o florescimento de Espanha e Portugal», e um curioso mapa em que se podem ver quais os dominios de Portugal e da Espanha no seculo XVI.

«Turismo»

A revista «Turismo», dirigida pelo sr. Antonio Pardal, publicou mais um excelente numero de cêrca de 50 paginas, em papel «couché», com bela capa, a côres, de Bernardo Marques. Insere valiosa colaboração literaria e artistica.

«Argumentos de filmes»

Está publicado o fasciculo n.º 3 dos «Argumentos de filmes», editados pela «Editorial Globo, Limitada». Insere os entrechos das fitas «Porto de abrigo» e «Tovarich», as canções do primeiro e um retrato inedito de Maria da Graça, em «hors-texte».

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

Saiu mais um numero da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», que publica na capa uma fotografia da fachada do quarto onde nasceu e morreu D. Pedro V e insere variada e interessante colaboração.

«Infantaria»

Está publicado o n.º 85 da revista tecnica mensal «Infantaria», que é dirigida pelos srs. tenente Armando Pascoa e alferes Augusto das Neves e Antonio dos Santos e que publica, além de itneressante colaboração, duas paginas graficas revelando «A organização da defesa passiva inglesa».

«Boletim da M. P. F.»

O ultimo numero do «Boletim da M. P. F.» publica, entre outros artigos e gravuras interessantes, uma curiosa reportagem ilustrada, sob o titulo «Prazeres da neve», e os artigos «Duas princezinhas», por Maria de Eça, e «A mulher na historia de Portugal» por Maria Joana Mendes Leal.

«Revue des lois, décrets et traités de commerce»

Do «Instituto Internacional do Comercio», com sede em Bruxelas, recebemos os numeros 2 e 3 do tomo XVI da «Revue des lois, décrets et traités de commerce» publicada pela repartição de legislação comercial daquele organismo, que funciona sob a presidencia de honra de S. M. Leopoldo III, rei dos belgas.

Esta util publicação—que sofrera uma interrupção dalguns meses por motivo da morte do presidente do Instituto, sr. Léon Hennebicq—apresenta-se muito melhor. E' o primeiro volume que aparece depois da ocupação da Belgica e refere-se a um periodo de oito meses.

«Guias» Caminhos de Ferro

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referente ao corrente mês, editados pela «Financial», do Porto.

Estes «Guias», de facil consulta e informações exactas, sobre horarios dos caminhos de ferro e da camionagem em todo o país, são dois elementos indispensaveis a quem tenha de viajar.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 ás 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 ás 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 ás 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 ás 23,15	19,63 m (15,280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15,280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » »	» »

PIERRE GOEMAERE
VAI FALAR SOBRE
«LES TROIS AMOURS DE BEETHOWEN»
No TEATRO NACIONAL 5.ª feira A's 6 1/2 da tarde

SOLAR DA ALEGRIA TEL. 25990
HOJE—NOITE DA MODA

JULIO PROENÇA
o consagrado fadista

3.ª apresentação do *entreacto «Emquanto se ouve o fado»* da autoria de Frederico de Brito, com musica inedita de *Martinho d'Assunção* e *Jaime Santos,* desempenhado por *Juvelina Pinto* (actriz), *João Pio* (actor), *Maria Carmen, Julio Proença, Noemia Cristina,* e *Manuel Calixto.* Os frequentadores deste Solar não devem deixar de assistir a esta inovação. *A ultima palavra sôbre o fado,* acompanhado ao piano por *João Nobre.* Solos de viola pelo primeiro solista português *Martinho d'Assunção.* A's 0 horas, *grandiosa desgarrada,* por todo o elenco desta empresa. Entrada 1$50. Sabado, 1.º baile de mascaras.

NOEMIA CRISTINA
a revelação do fado moderno de 1941

PELES
CASA **CANADA'**
SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES EM CONFECÇÕES DE **CASACOS, BOLEROS, CAPAS —RAPOSAS ARGENTÉES** E **AZUES—PELES** DE MUITAS QUALIDADES—FINA COLECÇÃO DE **MALINHAS PARA SENHORA**
MEIAS E LUVAS
228-RUA AUGUSTA-232 — Telefone 2 6809

CARNAVAL
NO TRINDADE
SABADO, DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA
22 23 24 25
NOITES DE ALEGRIA
Sensacionais espectaculos e animados bailes
Pela 1.ª vez em Lisboa o
CARNAVAL com ZARZUELA
As mais alegres e engraçadas zarzuelas, intermédios, sainetes, sketchs, bailados, etc.
Nos intervalos e até de madrugada
ANIMADOS BAILES
privativos dos espectadores e em que tomam parte os artistas e bailarinas espanholas da
ZARZUELA
2 ORQUESTRAS **BILHETES NO TEATRO**

A ATITUDE AMERICANA

Willkie é ouvido hoje

pela Comissão dos Estrangeiros do Senado e avistar-se-á em seguida com o Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 11—O presidente Roosevelt receberá Willkie, hoje, depois de ele prestar declarações sobre o projecto de emprestimo ou arrendamento perante a Comissão dos Estrange[illegible] do Senado.—(Havas—O. F. I.).

A importancia do depoimento de Wendell Willkie

WASHINGTON, 11—As informações que Wendell Willkie vai prestar perante a Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, relativamente ao projecto de lei de emprestimo ou arrendamento, apoiadas pelo quadro animador e cheio de confiança, apresentado pelo Primeiro ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, hão-de contribuir para fazer desaparecer os efeitos das profecias tétricas feitas pelos isolacionistas, que até aqui t[illegible]m sido ouvidos e de tal maneira que os chefes dos diversos grupos politicos do Senado prevêem com toda a segurança que a nova lei estará promulgada e publicada, oficialmente, nos primeiros dias de março, o que dará lugar a que a corrente de abastecimentos de guerra para a Grã-Bretanha assuma logo a seguir, um volume consideravel e crescente.

Muitos dos membros do Senado chegam mesmo a afirmar que a nova lei será aprovada, o mais tardar, no dia 1 de março, e regista-se tambem que numerosas fabricas americanas se encontram com todos os seus maquinismos prontos, esperand[illegible] apenas pela oportunidade que lhes permita fornecer á Grã-Bretanha, os utensilios que Churchill pediu para acabar a sua tarefa. Essa opinião é tão intensa e generalizada que se pode registar o facto do s[illegible]nador Burton Wheeler, chefe do partido da oposição, ter afirmado que «o projecto de lei de auxilio [illegible] Grã-Bretanha pode-se considerar desde já como aprovado, pois que dispõe de uma maioria satisfatoria no Senado».—(Exchange Telegraph).

A discussão no Senado da proposta de auxilio á Inglaterra

WASHINGTON, 11.—Terminam hoje os depoimentos sôbre a lei de auxilio á Grã-Bretanha na Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado. Serão ainda ouvidos Wendell Willkie e La Guardia.

Espera-se que o debate no Senado sobre o projecto possa começar no proximo sabado.—(E. T.).

O Senado aprovou a nomeação de Winant para Londres

WASHINGTON, 11—O Senado confirmou por unanimidade a nomeação de Winant para embaixador dos Estados Unidos em Londres.

Aprovou tambem o movimento diplomatico que prevê a nomeação de Biddle—já embaixador dos Estados Unidos junto do governo polaco refugiado em Londres—como embaixador junto dos governos belga, norueguês e holandês que funcionam na capital britanica.—(Havas—O. F. I.).

Halifax avistou-se com Hull

WASHINGTON, 11.—Lord Halifax embaixador da Grã-Bretanha, depois de ter conferenciado durante mais de uma hora com Cordell Hull, secretario de Estado, recebeu os jornalistas norte-americanos.

Halifax comentando o facto do governo da Grã-Bretanha ter ontem cortado as relações diplomaticas com a Romenia, em consequencia dêste país se ter tornado uma base militar alemã, disse que a acção do governo britanico, no que se refere a determinados paises balcanicos, não deve ficar apenas limitada ao corte de relações diplomaticas com o governo de Bucareste. Acrescentou que o discurso proferido por Churchill no domingo ultimo, que foi radiodifundido para todo o mundo, «constituou um aviso muito grave para a Bulgaria e que os governantes deste país devem ter tomado na devida conta as palavras do chefe do governo britanico».

Lord Halifax, referindo-se depois á conferencia que tivera antes com Cordell Hull, disse que ambos haviam trocado informações e discutido os acontecimentos que estão a registar-se em todas as partes do mundo.

Halifax terminou por informar que tinha a intenção de continuar a avistar-se com Cordell Hull duas ou três vezes por semana.—(United Press).

Acôrdo para a estabilização de cambios

WASHINGTON, 11.—Foi submetido á apreciação do Congresso dos Estados Unidos da America do Norte o estudo de um acôrdo de estabilização de cambios com o Chile e com o Peru. Esse acôrdo seria de natureza semelhante ao celebrado recentemente com o governo argentino até á importancia de 500 milhões de dolares, mas envolveria a clausula de que o Fundo de Estabilização norte-americano de dois biliões de dolares seria prorrogado por um periodo de 4 anos a partir do dia 30 de junho proximo, em que a respectiva validade deverá cessar, automaticamente.

O secretario de Estado das Finanças, Morgenthau, a quem se deve esta informação, revelou tambem que os tecnicos da Tesouraria Norte-Americana calculam as disponibilidades europeias imobilizadas nos Estados Unidos no seu conjunto, em cêrca de 4.369 milhões de dolares, discriminados da seguinte maneira: 1.619 milhões de dolares dos Paises Baixos, 1.599 milhões da França, 760 da Belgica, 175 da Noruega, 92 da Dinamarca, 53 da Romenia, 48 do Luxemburgo e 29 das Republicas Balticas.—(E. T.).

O montante da divida nacional

WASHINGTON, 11—A Camara dos Representantes aprovou o projecto de lei vindo do Senado que tem por fim elevar o limite da divida nacional de 40 a 65 biliões de dolares.—(E. T.).

Foi reduzida a pena

duma inglesa condenada á morte

LONDRES, 11 — Dorothy Ogrady, a primeira mulher inglesa condenada á morte, durante a guerra actual, por crime de traição e que tinha apelado da sentença, teve a pena reduzida a 14 anos de prisão por ter transgredido a lei de defesa dos Assuntos Secretos Oficiais. O novo julgamento foi secreto, assistindo apenas, além dos membros do Tribunal e dos respectivos funcionarios, o advogado de defesa e o marido da acusada. Como tanto ela como o seu marido não têm meios, as custas do novo julgamento e respectiva sentença foram pagas pelo Estado, que tambem prestou auxilio, em consequencia dos seus papeis legais terem sido destruidos no decurso de um bombardeamento inimigo. A acusação contra Dorothy Ogrady baseava-se nos factos de ela ter feito desenhos importantes que poderiam auxiliar o inimigo e ter feito cortes em linhas telefonicas militares. Estas acusações foram julgadas justificadas, assim como aquelas que se referiam á culpa que lhe era atribuida de ter tentado aproximar-se de um local de acesso proibido e tambem ter em seu poder um documento relacionado com dispositivos de defesa.—(E. T.).

Sangue para transfusões

LONDRES, 11—A princesa real, irmã mais velha do rei Jorge VI, concorreu com uma dose do seu sangue, na cerimonia realizada ontem, de inauguração de uma nova campanha na região de Leeds. Em resultado dessa campanha, 7 mil individuos da classe civil prestaram-se, voluntariamente, a dar sangue, um cada dia, para ser conservado, com o fim-de servir a transfusões em beneficio de soldados feridos em campanha, ou de civis vitimas da acção do inimigo ou de quaisquer outros acidentes.—(E. T.).

O unico neutral

Em Berlim desmentem as passagens do discurso de Churchill relativas á Bulgaria. Em Sofia fizeram um desmentido identico. Os jornais bulgaros omitiram as referencias do Primeiro ministro britanico e dizem nada saber sobre a instalação recente, no seu país, de campos de aterragem e aerodromos para o serviço da aviação alemã. Quanto á verdadeira situação da Bulgaria ha duvidas, que não tardarão a esclarecer-se, e uma certa confusão. O corte de relações diplomaticas entre os governos de Londres e Bucareste é o primeiro passo para o apuramento de contas e de responsabilidades nos Balcans.

O rei Boris assistiu a duas guerras. Aluno da Escola Militar, foi chamado ás fileiras para tomar parte activa na luta contra os turcos, em 1912. Quando seu pai, o tzar Fernando, resolveu auxiliar os imperios centrais, Boris desenvolveu uma actividade apreciavel na preparação e na condução das forças bulgaras. A derrota dos seus exercitos e o exilio do seu soberano coroaram a intervenção da Bulgaria na Grande Guerra. Desde esse dia, o filho afirmou o proposito inabalavel de não reincidir nos êrros que iam perdendo, irremediavelmente, a dinastia e a patria.

Em outubro do ano passado, Boris esteve na Alemanha onde conferenciou com o Fuehrer e com Ribbentrop. O pacto tripartido, destinado a compensar o auxilio americano á Grã-Bretanha, colhia na Europa as adesões das potencias do «eixo» e dos países que se propunham girar na sua orbita diplomatica. A Bulgaria parecia incluida neste numero. A sua adesão foi retardada por acontecimentos e influencias de varia ordem.

Com o alvorecer do ano novo renasceu, com a intriga na politica interna, a pressão do exterior. Um alto funcionario do Comissariado do Povo para os Negocios Estrangeiros, Sobolef, visitou varias vezes Sofia a conferenciar com o soberano e com os seus colaboradores mais proximos. O coronel Donovan, enviado especial do Presidente dos Estados Unidos, fez diligencias identicas. O ministro da Agricultura bulgaro, Bagrianov, esteve, com certa demora, em Roma e em Berlim onde conversou com os dirigentes mais categorizados dos dois países.

Na segunda quinzena de janeiro era possivel fazer um balanço aproximado da situação. As concentrações macissas de contingentes alemães na Romenia indicavam a proximidade duma intervenção militar. A Tass divulgou um comunicado pondo em relêvo o alheamento dos sovietes. A U. R. S. S. que segundo informações autorizadas propuzera, por intermedio de Sabolef, uma aliança militar aos bulgaros, a qual fôra rejeitada, declarou nada saber dos movimentos de tropas do Reich nem das intenções deste país. A Turquia renovou com a Grã-Bretanha as conversações de estados maiores. O coronel Donovan revelou que os Estados Unidos auxiliariam, com armas e munições, os países que se dispuzessem a resistir á agressão.

A Bulgaria tornava-se uma pedra essencial do xadrez balcanico. A marcha das operações na Albania e na Libia fazia dos Balcans uma pedra essencial do xadrez continental. Quando o presidente do Conselho bulgaro, Bogdan Filov, se avistou com Ribbentrop no castelo de Fuchsl, as posições estavam tomadas. O futuro da Bulgaria dependia das necessidades dos beligerantes e das exigencias da guerra.

Com a evolução dos acontecimentos externos a agitação interna recrudesceu. A demissão de Bagrianov veio pôr em relêvo a acuidade e o sentido da luta que se travava entre os partidos e entre os proprios membros do gabinete. A penetração sovietica, por um lado, a penetração alemã, por outro, revestiam-se de novas modalidades. O rei dos bulgaros confidenciava a um amigo: «Os meus ministros são pela Alemanha, a minha mulher é pela Italia, o meu povo é pela Russia. Neste país que precisa afirmar a sua neutralidade só eu sou verdadeiramente neutral». O rei Boris, ilustrado por exemplos recentes, sabe aonde conduzem estas divisões.

C. F.

CRONICA NAVAL

A esquadr[a]

e o dominio

A atenção do mundo volta-se agora para o Mediterraneo, o velho mar latino que os romanos tanto ilustraram e onde as glorias britanicas largamente ficaram assinaladas. Mar latino pelos povos que o cercam; mar britanico pelo poder naval que há mais de um seculo o domina. Usufrui-lo é questão de vida ou de morte para a Italia; para a Grã-Bretanha é primacial elemento de grandeza imperial.

Nada espanta, portanto, que o governo de Roma esforçadamente preparasse a mais bela e bem acabada marinha que as mansas aguas do Mediterraneo jámais tinham visto. Não se pouparam sacrificios de dinheiro, os marinheiros não conheceram repouso dos arduos e continuos treinos. As goelas dos canhões atiravam para o mar preciosos jorros de bom aço—fruto da terra—e as caldeiras dos navios engoliam sequiosamente torrentes de nafta, suor do povo.

A marinha italiana era um conjunto harmonioso e perfeito, penhor de tanto sacrificio, motivo de justo orgulho da nação.

Do outro lado, a Inglaterra, rainha atribulada dos mares, desguarnecia perigosamente as suas bases naquele mar para acudir ás mais prementes necessidades atlanticas: proteger a sua ilha da sacrilega invasão e defender os transportes preciosos que para lá carreavam o trigo, sangue dos homens, e o oiro, nervo da guerra.

A Italia não perde o tempo, toma a Somalia, invade o Egipto, ameaça a base naval de Alexandria, intima a Grecia a transformar-se em vasto campo italiano.

A Inglaterra encontra-se num mau quarto de hora, sem navios, sem terras, prestes a ficar apenas, sabe-se lá por quanto tempo, com as bases da Palestina e as velhas fortalezas insulares de Gibraltar, Malta e Chipre. Bases que nada produzem e ás quais tudo é preciso levar, desde os materiais de guerra aos mantimentos de boca. E como será possivel abastecer todos esses pontos isolados, através dos estreitos daquele mar tenebroso, cercado pelo vigilante poder aereo inimigo, semeado de armadilhas que os submarinos, torpedeiros e minas representam, ameaçado por um autêntico poder naval de temer?

Porém, a Grecia resiste e contra-ataca: as suas bases navais estão ao dispôr dos ingleses. Ao Egipto acorreram as colunas vitoriosas que pela Libia ardente vão estabelecendo pontos de apoio cada vez mais proximos dos interesses italianos, cada vez mais longe da preciosa Alexandria, do apetecido canal de Suez.

Da Inglaterra, ao mesmo tempo que as defesas terrestres aumentavam, foram dispensadas algumas forças navais que sulcam agora o Mediterraneo, nele operando com tal impetuosidade que, desde as comunicações que protegem, aos ataques costeiros que realizam, do senhorio do mar apenas deixam ao inimigo a possibilidade de, em determinadas circunstancias, poder

JULGAMENTO EM LONDRES

LONDRES, 11 — O juri do Tribunal de Londres, declarou culpado o professor Lloyd James, tecnico assistente de linguas estrangeiras da «B. B. C.», pelo assassinio de sua esposa, reconhecendo ao mesmo tempo que o acusado não se encontra no uso normal das suas faculdades mentais. O juiz do tribunal, reconhecendo que Lloy James ainda se encontra muito doente, decidiu que ficasse á ordem da justiça.—(Exchange Telegraph).

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

...a italiana

...do Mediterraneo

...azer alguns transportes maritimos.

Seria dura injustiça não reconhecer ...estes nucleos a mais brilhante acti...dade que o Mediterraneo tem regis...ado. Os velhos tempos não precisam ...e ser evocados em ar de saudade.

Não sei das capacidades da avia...ão italiana na luta para o dominio ...um mar limitado, de reduzidas dis...ancias ás regiões costeiras e em que ...stas, por isso mesmo, representam um ...apel por vezes decisivo.

No que respeita a forças navais, os ...econtros nos primeiros periodos veri...cados mostram bem como ambas as ...artes se julgavam com possibilidades ...e exito. Porém, de alguns tempos pa...a cá, parece notar-se uma reduzida ...ctividade dos elementos navais ita...anos. Nos ataques a navios ingleses ...ela aviação alemã, durante os de...morados bombardeamentos da costa ...bica feitos por navios de linha e agora ...o ataque naval a Genova—não se ...otou a interferencia de forças da ma...nha italiana. As verdadeiras razões ...esta atitude escapam-nos, evidente...ente. Apenas poderemos apresentar ...lgumas suposições.

E' possivel que a Italia se veja obri...ada a reduzir ao minimo os seus gas...os de combustivel e, por esse motivo, ...s movimentos dos navios de guerra ...nham de ser limitados.

Mas tambem, desde que, por um la...o, o ataque inglês a Taranto danifi...ou algumas unidades italianas e, por ...utro lado, a Inglaterra enviou para o ...lediterraneo importantes reforços na...ais, é muito natural que o equilibrio ...aquele mar tivesse desaparecido a ...avor dos ingleses e, por conseguinte, ...s seus adversarios nem sempre se ...ssam arriscar a empreender opera...ões de guerra no mar.

Mesmo que assim não seja, a limita...a actividade da esquadra italiana ...oderá perfeitamente ser explicada ...elo conceito estrategico de «Esquadra ...m potencia», do inglês *Fleet in being.* ...ma esquadra inferior que se conser...a em presença do inimigo, sem se ...rriscar á destruição, mas sem lhe per...itir o afastamento para outros cam...os de luta. A esquadra em potencia ...briga, assim, um adversario superior a ...ma imobilidade permanente, o que ...ão sucederia se num combate naval ...osse destruida, deixando as mãos li...res ao seu inimigo.

Uma forte esquadra inglesa estaria, ...ois, «imobilizada» no Mediterraneo, ...ão podendo dali ser desviada para ...s insaciaveis teatros de guerra do ...tlantico e, porventura, para outros ...ue surjam em mares longinquos.

Mas não se poderá dizer que, em...uanto está «imovel», perca o seu tem...o: Bardia, Valona e Genova ilustram ...em a sua actividade.

A esquadra italiana—simples ele...nento dum conjunto de meios de ...cção—espera a sua hora. Embora os ...ngleses duvidem, os italianos confiam ...m que ela há-de chegar.

SARMENTO RODRIGUES

Capitão-tenente

...A QUEDA DA FRANÇA

presenciada e descrita por ...um colaborador de Paul Reynaud

E' depois de amanhã que deve apa...recer nas livrarias de Lisboa e, no dia ...seguinte, nas de todo o país, o sensa...cional livro «Os 60 dias tragicos da ...França», da autoria de Richard Lewin...sohn, que foi colaborador tecnico de ...Paul Reynaud até á queda da França, ...conforme há dias tivémos ocasião de ...anunciar.

Revelações de alto interesse inteira...mente desconhecidas em Portugal.

Trezentas paginas de emoção. Gra...vuras sugestivas. Preço: 12$50.

Edição da Parceria A. M. Pereira, ...Rua Augusta, Lisboa.

As operações na Albania

Foram repelidos

quatro contra-ataques das forças italianas

ATENAS, 11.—Durante as ultimas 24 horas foram repelidos na Albania quatro contra-ataques italianos, disse o informador oficial do Exercito, amplificando o comunicado do Grande Quartel General, que com a sua modestia habitual dizia simplesmente: «As nossas operações locais foram coroadas de exito, e a nossa aviação abateu três aparelhos inimigos sem ter sofrido perdas».

No primeiro contra-ataque a infantaria italiana que tentou penetrar nas linhas gregas, a oeste do rio Drin, foi recebida com um fogo violento, que a obrigou a retirar-se, deixando muitos mortos e feridos no campo de batalha. O segundo contra-ataque na mesma região sofreu a mesma sorte e no terceiro, 19 dos 100 italianos que participaram nesta operação foram capturados e os restantes mortos. A quarta tentativa italiana para romper as linhas gregas foi feita na região de Klissura, mas foi tambem repelida com perdas para os atacantes.

As operações aereas voltaram a estar bastante activas. As formações de aviões gregos e da R. A. F. abateram um total de, pelo menos, 12, e, provavelmente, 115 aparelhos italianos no domingo passado, o que constitue o numero maximo de aparelhos abatidos num só dia na Albania, desde o começo da guerra. Os italianos responderam a isto com o bombardeamento indiscriminado de Salonica, no qual a historica igreja de Santa Sofia, do seculo V, que constitue um grandioso exemplo de arte bisantina, foi atingida e ficou danificada. Os outros «raids» do inimigo causaram algumas vitimas em pequeno numero e estragos ligeiros nas regiões de Janina, Florina e Prevena.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 11. — GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS. — Comunicado n.º 249.— «Na frente grega, acções de patrulhas e de artilharia. Numerosas formações da nossa aeronautica bombardearam, intensamente, estradas, depositos das bases navais e aereas, estações ferroviarias e concentrações inimigas.

Na base aerea de Janina diversos aviões foram danificados e destruidos. No decorrer dos combates que tiveram lugar durante estas acções ofensivas foram abatidos no total em chamas, 12 aviões inimigos».—(R. R.).

AS CARREIRAS AEREAS

entre Nova York e Lisboa

NOVA YORK, 11.—A «Pan-American Airways Company» comunicou que as autoridades consentiram que abra ao serviço uma nova linha aerea entre Nova York e Lisboa, pelo Atlantico Sul. Os aviões descolam na Nova York para as Bermudas, e dali fazem um vôo sem escala até Portugal. O regresso de Lisboa a Nova York efectuar-se-á via Guiné portuguesa e Port of Spain. Para a ida e volta os aviões têm necessidade dum total de 80 horas.—(D. N. B.).

O DUQUE DE NORFOLK

foi condecorado pelo Papa

LONDRES, 11 — O Papa conferiu a Ordem de Pio II, a mais honrosa Ordem Papal, ao duque de Norfolk, que pertence á velha nobresa de Inglaterra. O duque de Norfolk tem 32 anos de idade e acaba de ser nomeado secretario parlamentar adjunto do ministerio da Agricultura.

A imposição das insignias foi feita no domingo passado pelo delegado apostolico, arcebispo Godfrey.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,8; minima, 11º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,7; minima, 8º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu encobrindo-se totalmente com formação de chuva continua e, a seguir, aguaceiros alternando com abertas. Vento dos quadrantes de W bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

A ACTIVIDADE LEGISLATIVA

O parecer da Câmara Corporativa

acêrca da proposta de lei sobre dispensa das condições de promoção aos ministros e sub-secretarios de Estado

O parecer da Camara Corporativa acêrca da proposta de lei n.º 130, sôbre dispensa de condições normais de promoção aos oficiais do exercito ou da armada que desempenhem os cargos de ministro ou de sub-secretario de Estado, é assinado pelos srs. general Eduardo Augusto Marques, presidente, sem voto, professores Domingos Fezas Vital, Abel Ferreira de Andrade, José Gabriel Pinto Coelho, Gustavo Cordeiro Ramos e João Serras e Silva, brigadeiro José Filipe de Barros Rodrigues e capitão de fragata Vasco Lopes Alves, relator.

O referido documento é dividido em 11 partes.

Na 1.ª reconhece-se «a necessidade de regular o assunto de que se ocupa a proposta, a cuja elaboração presidiu um espirito de justiça que a Camara Corporaticva inteiramente reconhece».

Na 2.ª diz-se que se pretende «a conciliação do interesse publico, a que nenhum outro pode antepôr-se, e de legitimos interêsses individuais, que não devem ser desatendidos».

Na 3.ª afirma-se que «a carreira militar abrange uma longa serie de graus hierarquicos, para ascender aos quais vai sendo sempre necessario satisfazer a novos requisitos. Se um oficial fôr impedido de fazer tirocinios, para determinado pôsto, pelo exercicio das superiores funções governativas, não será dificil admitir que não seja consideravelmente afectada a sua competencia profissional. E quando acontecer que, por virtude de longo exercicio do cargo, possa caber-lhe mais que uma promoção, forçoso será reconhecer que deve tratar-se de pessoa de excepcionais qualidades, que muito contribuirão para suprir quanto possa faltar-lhe em directo contacto com a rotina do serviço. Não hesitamos, pois, em dispensar certas condições de promoção».

Na 4.ª defende-se a seguinte doutrina: «I—Não é dispensada aos militares do exercito ou da armada que sejam ministros ou sub-secretarios de Estado a frequencia dos cursos a que, por lei, estejam obrigados. II—As promoções, por antiguidade ou escolha, que possam competir-lhes fazem-se independentemente dessa frequencia. III—Frequentarão os cursos terminado o exercicio do cargo e passarão á situação de reserva, no posto a que tiverem ascendido, se o não fizerem com aproveitamento.»

Na 5.ª afirma-se que não se afigura «nem justa nem necessaria» a desigualdade existente nos dois caminhos que se seguem na proposta: «um que permite a promoção aos militares que sejam ministros e sub-secretarios de Estado, excepto aos da Guerra e da Marinha; outro que demora a promoção dêstes ultimos até que deixem o cargo respectivo», acrescentando-se que ela «pode até ocasionar inconvenientes graves quando a lei não estabeleça o rerotraimento da antiguidade para todos os efeitos legais, nem preveja o caso de caber ao interessado mais que uma promoção durante o exercicio das funções governativas. Ora o certo é que o retrotraimento da antiguidade para todos os efeitos, incluindo a contagem de tempo de serviço—e outras condições—no pôsto a que se ascende, vai contra os principios gerais consignados nas leis militares. Não parece que deva fazer-se uma excepção em prejuizo de dois membros do Governo para logo abrir outra igualmente inconveniente em seu favor. O melhor caminho parece ser facultar-lhes, como para os restantes, promoção quando lhes competir».

Na 6.ª diz-se textualmente: «A dispensa de que trata a proposta refere-se ás condições de promoção a que um ministro ou sub-secretario de Estado «normalmente estará sujeito no periodo de tempo em que exerce aquelas funções».

«Parece conveniente precisar por outra forma as condições que se dispensam, afastando-nos mesmo um pouco da doutrina que informou a proposta. Devem dispensar-se as condições que, podendo ter sido realizadas durante o periodo de exercicio do cargo, o não foram por virtude dele.

«Não é, por exemplo, necessario, nem razoavel, dispensar o exame por junta de saude, e enquadra-se assim melhor ainda o diploma dentro dos austeros principios que inspiram o Estado Novo».

Na 7.ª trata-se das promoções por antiguidade, dizendo:

«Apenas se torna necessario acrescentar ao texto da lei disposição pela qual se atribua tambem ao Presidente do Conselho a assinatura do diploma de promoção e dos documentos cujo despacho caiba ao titular da pasta por onde corre o processo, neste caso impedido por ser o interessado».

Na 8.ª, na 9.ª e na 10.ª aprecia-se a promoção por escolha. Eis alguns trechos:

«Tratando-se de ministros ou sub-secretarios de Estado, mas especialmente no caso dos da Guerra e da Marinha, não devem pronunciar-se sôbre a escolha os organismos que nela, normalmente, costumam intervir. Não pode deixar de reconhecer-se que seria incomoda a posição de um conselho de promoções que tivesse em tal caso de tomar decisão. E' sem duvida de esperar que nunca deixaria de ser inspirada na maior imparcialidade a resolução de organismo tam categorizado; mas não deixaria de haver sempre quem julgasse iniquas as decisões, considerando-as, conforme o caso, de evidente favor ou manifesto desfavor.

«Nem pode deixar de atender-se á posição desairosa de um ministro ou sub-secretario de Estado a quem um organismo seu subordinado negasse condições para ser escolhido.

«Só ha uma solução: atribuir ao Presidente do Conselho as funções que normalmente cabem aos conselhos de promoções».

«Ora a apreciação dos candidatos á escolha é feita em conjunto para chegar a uma classificação, e se, como vimos, não pode atribuir-se áqueles conselhos a classificação de um ministro ou sub-secretario de Estado, não pode tampouco transferir-se para o Presidente do Conselho a função de apreciar os restantes candidatos. E é necessario que ingressem na mesma escala de acesso individuos classificados por forma e entidades diferentes.

Nestes termos, convém assentar nas seguintes bases:

«I—Se o interessado possuir as condições de promoção que o exercicio do cargo não impediu que satisfizesse, compete ao Presidente do Conselho, se assim o entender e quando o julgar oportuno, declarar, em despacho fundamentado, que o considera em condições de ser escolhido para promoção;

«II—As decisões dos conselhos de promoções são tomadas sem considerar os nomes dos oficiais que exercem os cargos de ministro ou sub-secretario de Estado;

«III—Se um oficial que exercer os cargos de ministro ou sub-secretario de Estado estiver, nos termos dos numeros anteriores, em condições de ser escolhido, será promovido no caso de a escolha recair em oficial mais moderno do seu posto e classe. Este ficará supranumerario até que ocorra nova vaga e só então será preenchida a que tiver deixado no quadro do posto anterior».

A ultima parte é assim redigida:

«Pelo exposto a Camara Corporativa é de parecer que a proposta deve ser alterada nos termos seguintes:

«Artigo 1.º O oficial do exercito ou da armada que desempenhe o cargo de ministro ou de sub-secretario de Estado é dispensado das condições de promoção que o exercicio do cargo o impediu de satisfazer, desde que, reunindo as restantes, obtenha informação favoravel do Presidente do Conselho sobre serviços prestados e qualidades reveladas que possam interessar á promoção.

§ unico. Os oficiais promovidos por antiguidade ou por escolha nos termos do presente artigo ficam, porém, obrigados á frequencia dos cursos exigidos pela legislação respectivav, depois de exonerados do cargo de ministro ou de sub-secretario de Estado, e os que não lograrem aproveitamento passam á reserva no posto a que tiverem ascendido.

«Art. 2.º A promoção por antiguidade do oficial que exercer o cargo de ministro ou de sub-secretario de Estado efectuar-se-á na altura em que lhe competir pela escala relativa aos oficiais do seu posto e classe.

«Art. 2.º A promoção por escolha do oficial que exercer o cargo de ministro ou de sub-secretario de Estado obedecerá ás seguintes regras:

«1.º A promoção só poderá ter lugar se o Presidente do Conselho, quando assim o entender e julgar oportuno, declarar, em despacho fundamentado, que considera o oficial em condições de ser escolhido;

«2.º As decisões dos conselhos de promoções são tomadas sem considerar os nomes dos oficiais de que trata a presente lei;

«3.º A promoção só se efectuará se a escolha, feita nos termos da lei geral, recair em oficial mais moderno.

«Art. 4.º Se o processo de promoção do oficial a promover, nos termos da presente lei, correr pelo Ministerio de que o interessado fôr ministro, a portaria da sua promoção será expedida pelo Presidente do Conselho, a quem caberá igualmente resolver todos os assuntos referentes ao processo cujo despacho pertença normalmente ao mesmo ministro.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Africa Oriental

PAQUETE

COLONIAL

Sairá no próximo dia 20, pelas 12 horas, recebendo carga e passageirss para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 °/₀.

A carga para a Africa Ocidental tem a sobretaxa de 20 0|0.

Para tratar:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

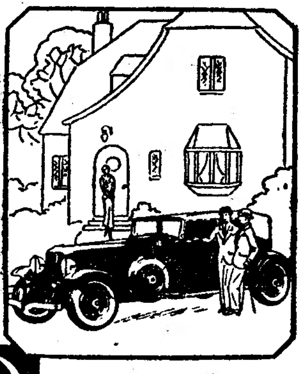
R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.



DUCO

O carro não é novo...
é pintado a DUCO

Pois tôda a gente supõe que você tem um carro novo! A pintura DUCO deu realmente ao seu antigo carro a aparência, o vivo colorido e a resplandecência dum modêlo recente. Além disso, é económica, dada a sua resistência à acção do tempo, impermeabilidade e duração de anos.

DU PONT DUCO

BETHENCOURT BROS. LDA.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

HAVAS

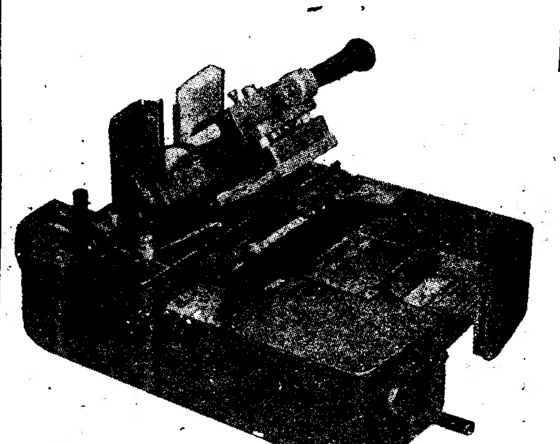
ALIVIE AS

dôres dos seus

PÉS E PERNAS

com êste banho benfazejo

Para tirar a fadiga de seus pés e acalmar as dôres, dê-lhes um banho de Saltratos muito quente e com um pano fino impregnado nesta água leitosa, faça repetidas aplicações nas partes doridas das pernas. Dos Saltratos Rodel solta-se o «Blogène» (oxigénio nascente). Estas bolhas medicamentosas penetram nos poros, dão alívio aos músculos, acalmam os nervos e tecidos doridos, despegam e fazem desaparecer as crostas de pele endurecidas. Amolecidos por esta forma natural, os calos tiram-se mesmo com os dedos, sem dôr, com raiz e tudo. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias.



ADDRESSOGRAPH

maquinas automaticas de endereçar modelos eléctricos e manuaes

O ADDRESSOGRA. — Activa os negocios — Reduz as despesas — Aumenta os lucros

O ADDRESSOGRAPH garante a qualquer emprcsa um bom rendimento, uma economia apreciável, a eliminação de todos os riscos de enganos

Pedir detalhes e demonstrações aos

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

THE MODERN OFFICE L.TD

107, Rua do Alecrim, 109—LISBOA **Telef. 2 3465**

PENSÃO «LONDRES»

Optimos quartos com agua corrente — Tratamento esmerado — Preços em harmonia com os quartos a ocupar
RUA D. PEDRO V, 53-1.º e 2.º (elevador)
T. 23903

Como é horrivel êste sofrimento...

Se eu tivesse usado a

Pasta Medicinal Couto

Teria **evitado** as **Estomatites** que me **abalaram** os dentes e me descarnaram as **gengivas**, que **sangram** a cada momento.

TAXA MILITAR

A Tabacaria Lusa, R. do Ouro, 124, continua recebendo os titulos de isenção dos seus Ex.mos Clientes. Preço 1$50. Entrega rápida.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O noivo das Caldas».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz», Av.a Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquês da Fronteira, 133.**

Dinheiro

EMPRESTA-SE O MAXIMO

Sobre: Ouro, pratas, joias, papeis de crédito, maquinas, mobilias, roupas, etc. Assim como **maior valor sobre cautelas dos montepios.**

Na acreditada casa de penhores

A PROVIDENCIAL, L.DA

418—Rua de S. Bento—420

Sob a direcção de *Eduardo da Silva Correia*
Telef. 6.3096

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 5.ª Vara

ANUNCIO

No dia 4 de Março proximo futuro, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta Vara, no edificio da Boa Hora, proceder-se-á á arrematação, em hasta publica, do seguinte: O direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento de talho, sito na Rua de S. Paulo, n.os 178 e 180, desta cidade, compreendendo moveis e utensilios inerentes, penhorados ao executado Manoel Lourenço, pelos autos de acção especial de letra, em execução que lhe move o exequente Antonio Joaquim Alves Martins e que é posto em praça no valor de *Esc. 15.000$00.*

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1941.

O Chefe da 1.ª Secção,
Alfredo Pinto do Souto.

Verifiquei.

O Juiz de Direito da 5.ª Vara,
L. Silva.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	923$00	923$00	924$00
Consolidado 4 % T. 10.	950$00	950$00	951$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.133$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.039$00	1.039$00	1.040$00
Externas 1.ª serie......	1.360$00	1.355$00	1.370$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie......	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	113$00	115$00
Centenarios 4 %......	1.856$00	1.855$00	1.857$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	370$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	—	—
Portugal port. T. p	—	1.050$00	—
Fidelidade	20.000$0	19.000$0	—
Nacional	—	66 $00	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.180$0	—
Aguas Lisboa port......	—	148$00	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	148$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela.......	—	490$00	—
Cimentos Tejo.........	410$00	—	—
Cimentos Leiria T. p...	380$00	376$00	—
Credito Predial port...	10$50	10$40	10$30
Gás e Electricidade cp.	154$00	154$00	156$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	385$00	400$00
Alto Alentejo cupão....	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias ...	86$40	86$30	86$50
Nacional Navegação T. p.	299$00	293$50	299$00
Colonial de Navegação .	189$00	—	190$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	—
In. Farmaceutica.......	—	330$00	340$00
Portuguesa de Tabacos.	348$50	345$00	348$50
Tabacos de Portugal...	310$00	310$00	—
União Electrica Portug.	218$00	217$00	220$00
Cassequel.	—	31 $00	312$00
Agricola das Neves....	280$00	—	—
Agricultura Colonial ...	185$00	182$00	185$00
Açucar de Angola......	546$00	545$00	547$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	85$50	85$50	85$70
Ilha do Principe.......	271$00	271$00	275$00
Zambezia T. 25........	16$80	17$80	17$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	502$00	506$00
Norte de Portugal 5 % .	—	101$50	102$50
C. P. 6 %............	117$00	116$0	117$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	119$00	121$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p	955$00	955$00	—
União Elect. Port. 5 % .	—	103$50	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p......	—	107$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	99$50	—

COSTA L.DA

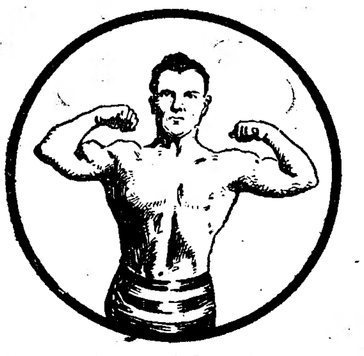
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 7.

Favacau



Farinha alimenticia.
Seguro elemento para crear e restaurar as forças.
Um exclusivo d'A Mariazinha.
Peça um folheto com todas as indicações.
Cada quilo, 6$00.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

a 1.ª casa de cortinados em Lisboa

Execução em todos os estilos e dimensões

A. VINCENT L.da R. IVENS, 56

Vida musical

O Lied Schubertiano

Nenhum programa podia pôr mais em evidencia a excepcional qualidade de interprete de Leonor Viana da Motta. Quando dizemos interprete, reunimos no termo tudo o qué é preciso para traduzir o conteudo da obra,— no caso de Leonor Viana da Motta, a voz perfeitamente timbrada e colocada, a escola primorosa, desde a articulação até á respiração, o bom gosto, elegante e requintado sem maneirismos, e, para dar todo o alcance a tudo isso, um temperamento de intensa sensibilidade, que até um surdo poderia avaliar pelo jogo da sempre harmoniosa fisionomia. Muito embora pese a Strawinsky, uma obra de arte musical tem de contar com uma segunda criação, a do interprete, em quem, para ser completa, deve parecer uma exteriorização espontanea, e não um «cliché» mais ou menos «réussi». E essa exteriorização, rara e cara que nos dá Leonor Viana da Motta, quasi liberta hoje de todas as peias, quasi sempre, e por vezes completamente. Qualquer reserva, por pequena, desaparece nos momentos da interpretação do *Erlkonig* do *Prometheus*, do *Doppelganger*,—justamente as mais violentas paginas do programa, o que confirma a indole dramatica, teatral mesmo (no melhor sentido, e em contradição só aparente com o seu requinte), da arte de Leonor Viana da Motta. Isto é radicado no drama de profundeza e sobrehumana simplicidade *Der Tod und das Madchen*, sem prejuizo do lirismo ou da leveza de outros tantos *lieder* cuja interpretação a todos deliciou.

A conferencia de Lopes Graça, intercalada com boas proporções nos vinte *lieder* do programa, pode classificar-se de Estudo sôbre o *lied* de Schubert. Como estudo, vê-se que tinha em conta sobretudo o ouvinte conhecedor do oficio e das obras musicais; mas mesmo assim julgo que podia ter-se servido do programa musical, não desassociando certos exemplos. E a maneira de dizer, não será um tanto doutoral? O que nos agradou sem restrições, é a clareza e a objectividade do juizo de Lopes Graça, e a sua integração absoluta no assunto musical. Essa dominadora vitalidade esteve tambem sempre presente na sua colaboração pianistica.

FRANCINE BENOIT

Orquestra Filarmonica de Lisboa

A Orquestra Filarmonica de Lisboa e a Sociedade Coral de Duarte Lobo, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, promovem este ano, á semelhança das épocas anteriores, um ciclo de concertos corais sinfonicos em que serão apresentadas algumas obras de capital importancia ainda desconhecidas do nosso meio musical. O concerto inaugural realiza-se no proximo dia 12, no teatro da Trindade, com um programa sinfonico que inclue uma primeira audição sensacional: o «Concerto» para piano e orquestra de Alfredo Napoleão, interpretado pelo professor Campos Coelho. Trata-se de uma obra de larga envergadura, em que se afirmam as brilhantes qualidades de um dos mais notaveis compositores do romantismo musical português, executada por uma pianista «virtuose» de nome consagrado, numa interpretação que vai constituir verdadeira restituição historica ao patrimonio da musica nacional. Outras obras importantes figuram no programa deste concerto: «Les Petits Riens», de Mozart, «Entrada dos Deuses no Walhalla», de Wagner, «Arias e Danças Antigas», de Respighi, etc. Este concerto inaugural não será retransmitido pela Radio.

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Depois dos grandes exitos obtidos pelo concerto português e pelo dedicado á sonata de Beethoven, vai a Sociedade Nacional de Musica de Camara realizar, brevemente, novo concerto com um programa de que fazem parte obras de Mozart, Eceles, Schumann, Beethoven, Fauré, Gluk, Méhul e Luiz Costa, interpretado pelas grandes artistas Helena Moreira de Sá e Costa e Madalena Moreira de Sá e Costa.

Ainda nesta temporada será executado o «Requiem a Camões» de J. Domingos Bomtempo, para coros, solos e orquestra, e efectuar-se-ão 2 concertos de homenagem a João Arroyo, um com obras de camara e outro com peças sinfonicas e a representação do 2.º acto da opera inedita «Leonor Teles», obras que serão dirigidas pelo maestro Fernando Cabral, sob o patrocinio da Fundação João Arroyo.

Engenheiro russo emigrado

V. Agouroff é um engenheiro russo emigrado que explica matematica e ensina a sua lingua.

Qualquer correspondencia pode ser-lhe dirigida para a rua Garrett, 120.

As grandes festas do Estoril

E' cada vez maior o entusiasmo pelas grandes festas do Estoril que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol leva a efeito dentró do formoso parque, nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

Os curros ornamentados até agora inscritos são, além dos da Costa do Sol e das rainhas das festas, os do grupo Desportivo Estoril Praia, do Comercio e Industria do concelho de Cascais, da Camara Municipal de Cascais, do Club Naval, da Sociedade Porpaganda de Cascais, do Bela Vista Futebol Club, do Estoril, do Jardim Select, do «Galo de ouro», da Empresa Electrica e da Agencia Orasis.

Todos os carros levarão encantadoras raparigas, com lindos vestidos de fantasia, e formarão o «côrso» com os cavaleiros, os ciclistas, os palanquins, etc.

As avenidas do formoso parque serão percorridas em dois sentidos opostos, passando pela tribuna da «rainha das flores», o que proporcionará ao publico a possibilidade de brincar e de animar o grandioso «côrso», atirando flores, serpentinas, «confetti», chocolates e pequenas bijoutarias.

CONFERENCIAS

Na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, no Estadium do Sport Algés e Dafundo, o distinto professor Dr. A. M. da Costa Leão realiza uma conferencia em que, por forma acessivel e agradavel, exporá a teoria matematica do jogo. Constitue mais um dos afamados serões promovidos pela Comissão Cultural, a que preside o sr. general Ferreira Martins.

A CAÇA AOS GATOS

A proposito duma local que, ontem publicámos com este titulo, escreve-nos o sr. dr. José Frederico Ulrich, director dos Serviços de Salubridade da Camara Municipal de Lisboa, para nos esclarecer que deviamos ter sido mal informados, pois não é verdade que o pessoal da Camara encarregado da apanha desses animais os envenene, abandonando-os seguidamente nas ruas da cidade, onde o publico presenceia a sua «muitas vezes prolongada e sempre tragica» agonia.

Para completo esclarecimento do caso, o sr. dr. José Frederico Ulrich informa-nos que os gatos são apanhados de madrugada, sempre com o maior cuidado, e conduzidos á Estação Central dos Serviços de Limpeza, onde aguardam até ás 13 horas do dia da sua apanha que os respectivos donos os venham reclamar. Só decorrido esse prazo se procede á occisão —nas instalações especiais do Serviço Medico-Veterinario da Direcção dos Serviços de Salubridade—por processo que provoca a morte quasi instantanea e sem sofrimento para os animais.

VIDA DESPORTIVA

Sporting—F. C. do Porto

Na Secretaria do Sporting encontra-se aberta a inscrição para todas as pessoas que no proximo domingo desejarem ir ao Porto no comboio especial assistir a este imponente encontro. As marcações unicamente poderão ser feitas até ao proximo dia 12 do corrente, quarta-feira.

A sua pele precisa vitaminas

E' o que lhe dirá um bom medico.
O mau aspecto, o ar cansado, o envelhecimento precoce, deve combater-se por metodos racionais e inteligentes.
Todos os sintomas de mau parecer, rugas, peles flácidas do rosto são o resultado da fraqueza celular da epiderme. O melhor tratamento medico é a absorpção de vitaminas. Pela alimentação? Dificil de garantir um resultado rápido e eficaz. Faça a sua aplicação directa sôbre a pelé. Esse fornecimento dos alimentos vitaminados ás celulas emmurchecidas, debeis, cansadas, conseguiu-o o Dr. Charpy, de Paris, formulando o «Creme d'Argy», em cuja composição, sábiamente doseadas, entram todas as vitaminas de diferentes funções regeneradôras.
Aplique á noite e na manhã seguinte, terá o rosto rejuvenescido, fresco, saudavel.
O «Créme d'Argy» á base de vitaminas prepara-se em duas formulas, que se completam: como creme, para se usar de dia (n.º 1), aplicando-se antes do pó de arroz, e, como tratamento nocturno (n.º 2), para aplicações ao deitar.

O CREME D'ARGY fabrica-se para duas aplicações complementares: n.º 1 (tubo côr de marfim) para de dia como base para o pó de arroz e o n.º 2 (tubo côr de lilás) para aplicar á noite ao deitar.
Faça uma experiencia. Por 4$00 pode obter nas casas da especialidade um estojo-reclame contendo um tubo de creme n.º 1 (dia), um tubo de creme n.º 2 (noite) e duas amostras de Moussine d'Argy.
Não encontrando escreva para os Laboratorios d'Argy, Campo 28 de Maio—Lisboa.

Visita de estudo
ao «Diario de Lisboa»

Um aspecto da visita dos estudantes ás nossas oficinas de impressão

Os alunos de ambos os sexos, em numero de cento e vinte, da Escola Comercial de Patricio Prazeres, realizaram ontem uma visita de estudo ao «Diario de Lisboa». Percorreram demoradamente os nossos escritorios, salas de trabalho, oficinas de tipografia, gravura, fotografia e impressão.

Os chefes das respectivas oficinas explicaram o funcionamento de todos os maquinismos e os visitantes colheram uma impressão tanto quanto possivel completa da forma como se faz um jornal, assistindo ao funcionamento da nossa rotativa.

Durante a visita, foram acompanhados pelos professores sr.ª D. Catarina Nunes e dr. Pereira da Graça.

Brincadeira de mau gosto...

Hoje apareceram, no escritorio dos proprietarios de fragatas, no antigo edificio da Alfandega, varias pessoas vestidas de negro que, chorando a «morte» de Salvador Anastacio, dono e arrais dum barco «varino» que transporta mercadorias entre Lisboa e a Moita, perguntavam informações sôbre o triste acontecimento... A desolada «viuva» contou que alguem informára para o lugar de Roseirinho, perto da Moita, onde vivem, de que o seu marido falecera e o seu corpo estava na Morgue, acrescentando que o «varino» ficara no Cais da Areia.

Simplesmente, o Salvador Anastacio estava de perfeita saude—como todos verificaram, com o jubilo que se pode imaginar...

O desemprego provocado
pelas inundações

Numa portaria de hoje determina-se que «tornando-se necessario atenuar os efeitos da crise de trabalho provocada pelas recentes inundações nos concelhos de Vila Franca de Xira e Azambuja», seja atribuida ao Governo Civil de Lisboa a quantia de 20 contos, verba que será utilisada em colaboração com o Comissariado do Desemprego, em conformidade com as necessidades que se verificarem naqueles concelhos.

ENGENHEIROS ESPANHOIS

Os engenheiros espanhois que se encontram em Portugal foram esta manhã, em comboio especial, que regressou á estação do Rossio ás 14 horas, visitar as oficinas da C. P. no Entroncamento, as quais lhes causaram excelente impressão e deram ideia do progresso ferroviario português.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Os sete santos fundadores dos servitas.

Lausperene, está na igreja paroquial dos Olivais; ás 12, missa; ás 18, terço de Benditos.

LIVROS ANTIGOS E MODERNOS
Raros e curiosos
Peça o catalogo n.º 3 á **LIVRARIA PENINSULAR**—R. da Boavista, 57—LISBOA.

TEM CIEIRO?
Use diáriamente
ATHERMOL
e verá que a sua pele voltará em poucos dias a ter o aspecto habitual. A' venda em todas as boas farmácias e drogarias.
Dep. Exclusivo—Raul Vieira, Ld.ª—Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR, SEM CAÑA IMPERIAL

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, á 15 horas
TELEFONE 2 9062

FABRICO DE CALÇADO
«CREPE CEILÃO»
Já temos em stock três espessuras, fina, semi-média e média
COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª
Rua do Bonjardim, n.º 364—PORTO

A LUTA ITALO-BRITÂNICA

Novo compasso de espera

nas operações militares ao longo da costa da Libia

CAIRO, 11.—Após uma viagem de avião acidentada, durante a qual tiveram que vir quasi todo o tempo deitados em macas, chegaram aqui esta tarde os generais italianos Bergonzoli e Canna, que comandou o 20.º corpo de exercito, e os brigadeiros Giuliano, Ginamini, Villano, Negroni e Babiani, que comandavam a brigada blindade inimiga. Estes oficiais superiores italianos mostravam-se cansados e inquietos, confessando alguns que nada tinham podido fazer ante o espirito combativo e a tactica das forças blindadas britanicas.

O general Bergonzoli parece sofrer dum ataque de apendicite, pelo que se julga que será operado antes de seguir para o sul do Egipto.

Segundo novos pormenores acêrca da batalha de Soluk, ha mais de 60 «tanks» italianos destruidos nos primeiros dias da acção e os restantes 34 envolvidos ao terceiro dia, quando tentavam romper através das nossas forças. Entre os prisioneiros feitos contavam-se mil civis que se tinham posto em fuga ante a aparição das tropas imperiais britanicas, em todo o caminho desde Derna.—(Exch. Teleg.).

Como se deu a rendição do general Bengonzoli e do seu estado maior

LONDRES, 11 — O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do exercito do Nilo informa que o colapso da resistencia italiana na Cirenaica, com a rendição de Bengonzoli e de outros sete generais, significa que se fizeram mais 21 mil prisioneiros, segundo as ultimas informações obtidas. Pelo menos duas divisões italianas foram esmagadas e destroçadas nos ultimos combates de maneira que o marechal Graziani só dispõe agora de 5 das primitivas 15 divisões de que dispunha no inicio da campanha. Todos os «tanks» do exercito do general Bengonzoli foram destruidos ou apresados, juntamente com todo o restante material de guerra.

A rendição de Bengonzoli efectuou-se depois da batalha de Soluk, travada no «terminus» da linha ferrea que segue de Benghasi em direcção a sueste. Durou três dias essa batalha, até que por volta das 10 e meia da manhã de sexta-feira, o general Bengonzoli se convenceu de que toda a resistencia se tornava inutil, visto que só lhe restavam munições para mais meia hora de fogo. Resolveu-se a pedir uma tregua e avançando com todo o seu estado maior entregou-se.

O avanço britanico sôbre Soluk pode considerar-se milagroso. Com uma rapidez nunca vista foram atravessadas 125 milhas de deserto que medeiam entre Mekili e o terminus ferroviario, sob as maiores dificuldades, incluindo ventos fortissimos e tempestades de areia. Contudo, as forças blindadas britanicas bateram de duas horas os italianos na corrida para a tomada de posições. Sem demora a nossa brigada de atiradores, apoiada por uma pequena força de franceses-livres e a coberto do fogo da nossa artilharia, apossou-se das posições que dominam a estrada de Benghasi a Agedabia, á oeste de Soluk. A' chegada os italianos encontraram-se cercados pela divisão blindada, avançando então em direcção ao lago e combatendo com toda a decisão, a maior que têm mostrado, mas que de nada lhes serviu. Era desde logo evidente que estavam «entre a espada e a parede».—(E. T.).

As operações na Africa Oriental

LONDRES, 11—O avanço das nossas tropas do Sudão, em territorio da Eritreia, continua em progresso. Foram ocupadas as posições de Karora e Mersa Tacial. Entretanto, a pressão das nossas tropas sobre as inimigas em torno de Keren mantém-se. Essa pressão tem sido apoiada continuamente pela R. A .F. Keren tem sido atacada do ar repetidas vezes e sofrido por virtude desses ataques muitos prejuizos nos seus depositos de material e generos e dos serviços de transportes motorizados.

Em Asmara, aviões de «caça» sul-africanos abateram um aparelho italiano «C. R. 42» e causaram avarias graves em varios outros. Formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram aquela localidade. Num «raid» realizado pelo inimigo sobre Agordat foi abatido um avião «C. R. 42» pelo fogo da artilharia anti-aerea.

O avanço na zona sul da Abissinia continua. No sector de Hobok, as formações militares sul-africanas penetraram em territorio inimigo até uma distancia de 80 quilometros, apoderando-se de grandes quantidades de material de guerra.

De todas as operações bastantes extensas realizadas no teatro da guerra do Medio Oriente, não regressaram ás suas bases quatro dos aparelhos da nossa Arma Aerea nelas empregados, tendo-se, porém, salvo um piloto das respectivas tripulações.—(E. T.).

Dois jornalistas em perigo

CAIRO, 11—Dois correspondentes de guerra britanicis junto dos exercitos em operações na Libia, foram vitimas de uma emboscada perigosa, quando acompanhavam as guardas avançadas das tropas britanicas. O camião em que seguiam foi ao encontro de uma formação italiana, que com o fogo das suas armas o fez em estilhas. O condutor do carro e um oficial que os acompanhava ficaram feridos e então os dois correspondente de guerra, um dos quais se encontrava, tambem, ligeiramente, ferido, passaram a tratar dos seus companheiros, pensando-lhes os ferimentos sob o fogo continuo das metralhadoras italianas.

Depois de se arrastarem, com os feridos, através do mato, conseguiram, finalmente, percorrer a pé uma distancia de cinco quilometros, até encontrarem o primeiro posto de socorros. Souberam então que os italianos tinham minado a estrada e estabelecido uma emboscada.

De madrugada, as tropas britanicas bateram o posto italiano, cuja guarnição tinha feito a emboscada, e continuaram o seu avanço acompanhadas de novo pelos dois correspondentes de guerra.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 11.—Comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas:—«Na Africa Setentrional, nada de novo a assinalar.

Na Africa Oriental acções de artilharia no sector de Cheron. No alto Sudão, á direita do rio Omo as nossas tropas repeliram ataques inimigos, apoiados por carros de assalto. As nossas formações aereas bombardearam tropas adversarias.

Na noite passada aviões inimigos voaram sobre algumas localidades da Sicilia e da Italia meridional, lançando algumas bombas que fizeram pequenos prejuizos numa localidade da região da Puglia e nos arredores de Avellino, onde houve quatro mortos e alguns feridos. Foi abatido um avião inglês pela D. C. A. de Battipuglia. A equipagem, que se lançou em para-quedas, ficou prisioneira».—(R. R.).

O bombardeamento de Genova

GENOVA, 11.—As autoridades de Genova, decidiram criar um monumento de marmore em memoria das vitimas do bombardeamento da cidade por uma esquadra britanica. Além disso tomaram-se disposições imediatas para conceder todo o socorro necessario ás familias dos mortos e aos sem-abrigo. A Imprensa local põe em destaque que os navios de guerra britanicos, protegidos pelo nevoeiro, dispararam ao acaso e sem visar nenhum objectivo militar. Os jornais escrevem que eles dirigiram a chuva de obuses contra os bairros onde as casas eram mais compactas e que ofereciam assim um objectivo mais facil. A tentativa dos ingleses de intimidar a população genovesa por este bombardeamento frustrou-se totalmente. Os genoveses mostraram uma serenidade e uma disciplina acima de todos os elogios. Destaca-se, especialmente, que as vitimas do bombardeamento pertencem á população civil e que nem um só soldado foi ferido.—(D. N. B.).

A SITUAÇÃO NOS BALCANS

Os chefes politicos bulgaros

pediram explicações a Filoff sobre a posição do país

SOFIA, 11.—A-pesar dos esforços da censura para ocultar ao publico as partes mais importantes do discurso de Churchill, não ha duvida de que o ultimo discurso do Primeiro ministro britanico criou uma boa impressão nesta cidade, em todos os circulos politicos. Ninguem duvvida agora de que se aproxima, rapidamente, uma crise na Bulgaria.

Todos os «leaders» da oposição parlamentar da Bulgaria, actuando provavelmente pela primeira vez em conjunto, avistaram-se com o Primeiro ministro, Filoff, pedindo-lhe informações completas acêrca da futura politica estrangêira em face das preparações militares da Alemanha na Romenia. Os referidos «leaders» levaram consigo o texto completo do discurso do Primeiro ministro inglês, com as referencias á Bulgaria sublinhadas. Explicando que a Bulgaria não queria tomar parte em qualquer acção militar, quer activa, quer passiva, a maioria deles dise a Filoff, que a Bulgaria devia assinar o pacto proposto de assistencia militar mutua com a Russia. Foi tambem pedido a Filoff que désse garantias de que em nenhumas circunstancias a Bulgaria deveria ser forçada a romper as suas relações diplomaticas com as democracias ocidentais.

Em resposta a estes pedidos, o Primeiro ministro bulgaro tentou, primeiramente, tranquilizar os visitantes, mas não pareceu estar resolvido a fazer qualquer declaração especifica acêrca da conduta da futura politica externa da Bulgaria. Disse que, certamente, o seu país não iniciaria qualquer acção agressiva contra qualquer dos seus vizinhos, mas não falou da possibilidade duma activa cooperação entre as nações balcanicas que Churchill, no seu discurso, descreveu como sendo o unico meio de evitar uma ocupação alemã.

Entretanto, noticias doutras partes dos Balcans, mostram que o discurso de Churchill causou certa emoção, o que foi aumentado pela noticia do bombardeamento a Genova e os exitos britanicos em Africa.

A atitude da Russia é ainda obscura, mas considera-se provavel que a posição dos sovietes se esclareça quando Estaline falar no dia 25 deste mês. Mas, tanto em Belgrado como em Ankara, nota-se ainda consideravel surpresa por a Bulgaria ter deixado de vêr a vantagem que haveria em estabelecer estreitas relações de amizade com a Grecia e a Turquia, no outono passado, quando se estava a tornar claro que a Romenia ficaria em breve debaixo do jugo alemão, e pelo facto de tais relações poderem compensar em grande parte a reconhecida fraqueza militar da Bulgaria.—(E. T.).

Espera-se para breve uma remodelação ministerial

LONDRES, 11—Os circulos diplomaticos desta capital receberam a confirmação de que o ministro da Bulgaria em Berlim coronel Draganoff, que recentemente chegou a Sofia procedente da capital alemã trouxe um novo pedido do governo do Reich para que a Bulgaria adira ao pacto do «eixo».

Os mesmos circulos acrescentam que tudo indica que tanto o actual governo bulgaro, presidido por Filoff, como qualquer outro que seja agora constituido não poderá deixar de condescender ao pedido alemão, visto o país não estar em condições de poder oferecer resistencia a uma invasão estrangeira. A impressão dominante nos circulos diplomaticos de Sofia é de que em breve será constituido na Bulgaria um governo germanofilo, que indubitavelmente será presidido pelo actual ministro da Agricultura, Bagrianoff.

Segundo as ultimas noticias recebidas em Londres das embaixadas e legações estrangeiras acreditadas junto do governo de Sofia, verifica-se que os alemães estão a preparar-se, activamente, para atravessar a Bulgaria, a-fim-de conquistarem a importante cidade e porto grego de Salonica. Os alemães dirão depois que foram forçados a tomar esta resolução, em consequencia de nas proximidades de Salonica haver numerosas unidades da R. A. F.

Os circulos diplomaticos não ligam importancia ás noticias publicadas nos jornais bulgaros, segundo as quais a Turquia estava a preparar-se para invadir a Bulgaria antecipando-se assim aos alemães, pois a crença geral é de que a Turquia só lutará e entrará na guerra se o seu proprio solo fôr invadido.—(United Press).

A posição da Russia

SOFIA, 11—Foi oficialmente, desmentida a noticia posta a circular na Imprensa estrangeira, segundo a qual, Soboleff, delegado russo, se encontrava em Sofia e tinha pedido uma audiencia a Filoff, chefe do governo bulgaro.

Nos circulos oficiais bulgaros, a «United Press» não conseguiu obter a comprovação das noticias postas a circular no estrangeiro, segundo as quais a Russia teria informado oficialmente o governo da Bulgaria de que a União dos Sovietes não tencionava intervir se as tropas alemãs para chegarem á Grecia atravessassem o territorio da Bulgaria.—(United Press).

Desmentido bulgaro

SOFIA, 11—Relativamente ás afirmações de Churchill segundo as quais forças alemãs penetraram na Bulgaria e ocuparam os seus aeródromos, a Agencia Telegrafica Bulgara declara que tais afirmações não correspondem á realidade.—(Havas—O. F. I.).

A atitude da França

perante o vencedor

CLERMONT FERRAND, 11—«A atitude do governo francês continua a ser a mesma: lealdade para com o vencedor, lealdade para com a Europa»—escreve o Temps» num comentario a respeito dos acontecimentos politicos em França.

«Na dignidade e na honra — acrescenta — o marechal Pétain age. As questões pessoais não entram em consideração neste periodo doloroso da nossa historia. Flandin, com o mais alto desinteresse, afastou-se pelo interesse superior do país que saberá reconhecer-lhe este gesto. Para os franceses subsiste um dever: disciplina absoluta, confiança inteira no chefe do Estado. A unidade francesa é, e deve ser, indestrutivel».—(Havas—O. F. I.).

O chefe dos «charros» mexicanos

fala da arte portuguesa de tourear a cavalo

O ultimo numero da revista «A Esfera» publica um interessante artigo do chefe dos «charros» mexicanos, sr. marquês de Guadalupe, sobre a arte portuguesa de tourear a cavalo, ilustrado com um desenho magnifico do notavel pintor espanhou Antonio Martin Maqueda, que tenciona realizar em breve uma exposição em Lisboa.

JOSÉ D'ARRUELA

A TRAGEDIA NACIONAL

2.ª edição. (4.º Milhar)

BREVEMENTE Á VENDA

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

BEBA TEL. 2 :649
Agua Radium